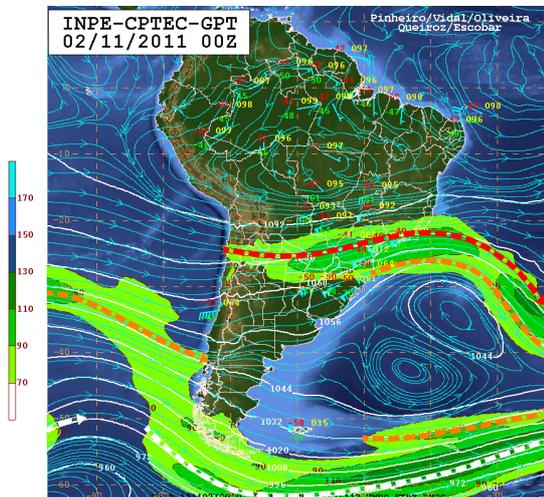




Análise Sinótica

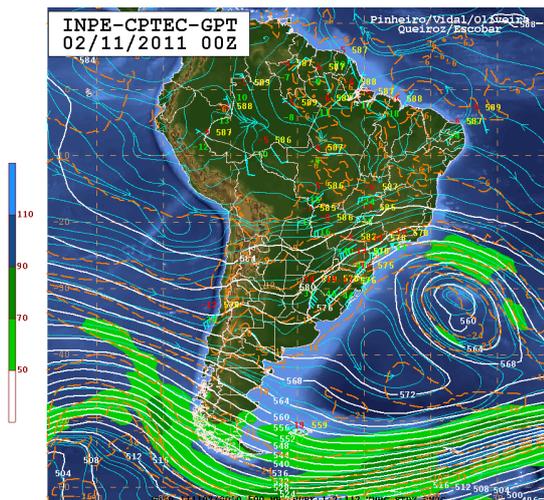
02 November 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



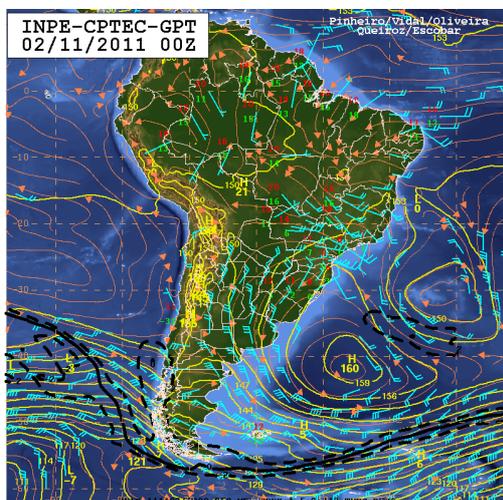
Na análise de hoje (02/11/2011) em 250 hPa observa-se a predominância do escoamento anticiclônico sobre o centro-norte do continente, associado a presença da Alta da Bolívia (AB). Esta circulação tem seu centro deslocado para leste em relação a sua posição climatológica, localizado nesta análise sobre o estado de MT. A leste desta Alta tem um Vórtice Ciclônico (VC), cujo centro atua sobre o CE. A difluência causada pela transição entre a Alta e o VC gera convecção sobre áreas do AM, PA, MT, norte de GO, TO, MA, PI e oeste da BA. O Jato Subtropical (JST) e Polar Norte (JPN) encontram-se acoplados e atuam sobre o continente entre o norte do Chile e o Atlântico, dando suporte dinâmico a um sistema frontal em superfície. Os máximos de vento sobre o Sul e Sudeste do Brasil indicam a presença do ar frio sobre esta parte do Brasil. Nota-se uma configuração de bloqueio sobre o Atlântico, que vem mantendo e intensificando a alta pressão em superfície. Este comportamento atmosférico vem favorecendo a persistência da condição de tempo sobre grande parte do Brasil. Nota-se que o ramo sul do Jato Polar (JPS) atua ao sul do continente com curvatura anticiclônica.

Análise 500 hPa



Na análise de hoje (02/11/2011) em 500 hPa é possível observar um reflexo do padrão descrito em altitude, com o escoamento anticiclônico predominando sobre a porção norte do continente. A presença do padrão de bloqueio também aparece neste nível sobre o Atlântico, com o VC de núcleo frio (-24C) centrado a leste do Sul do Brasil. A presença deste cavado ainda ajuda a organizar uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) pelo interior do país, devido ao levantamento gerado por esta circulação. A circulação anticiclônica a sudoeste do VC intensifica a alta pressão em superfície, mantendo o ar frio sobre o Sul e Sudeste do Brasil. A área mais baroclínica aparece ao sul de 40S, com escoamento predominantemente de oeste e associado a uma forte gradiente de geopotencial.

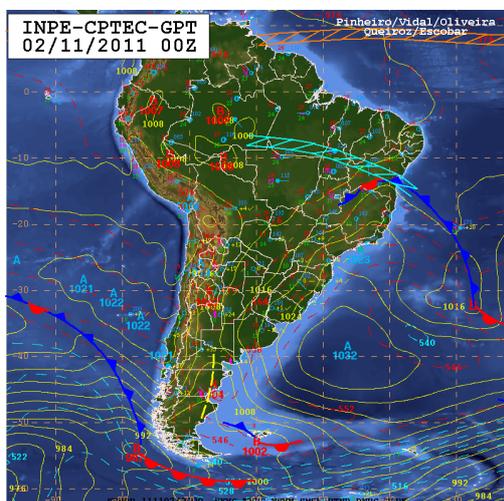
Análise 850 hPa



Na análise de hoje (02/11/2011) em 850 hPa nota-se a presença de uma circulação ciclônica no oceano Atlântico associada ao padrão descrito em altitude e reflexo de um sistema frontal. Este sistema frontal favorece a convergência de umidade em direção ao Recôncavo Baiano, e consequentemente chuva. Na retaguarda deste sistema frontal observa-se um anticiclone de núcleo 1600 mgp, com características de bloqueio. Este sistema favorece ventos de leste/sudeste na Região Sudeste, parte da BA e do Centro-Oeste, que contribuem para advecção de relativamente mais frio e úmido. Tal padrão favorece a formação de nebulosidade observada na imagem de satélite e condição de chuva fraca, principalmente no litoral. Em parte da Região Sul, o anticiclone favorece ventos de norte, que contribuem para céu sem nuvens significativas. Nota-se um escoamento desde a área da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) em direção a Região Norte, que contribui para a convergência do escoamento sobre o continente desde o sudeste do AM até a BA. A combinação do escoamento associado ao sistema frontal e deste comentado acima mantém uma banda de nebulosidade, que pode ser caracterizada como a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). A atividade convectiva mais significativa associada a este sistema é observada no interior do país. Observa-se um fluxo mais baroclínico ao sul de 40S no Pacífico e ao sul de 45S no Atlântico. No Atlântico este padrão encontra-se um pouco mais ao sul, devido à presença do anticiclone de bloqueio comentado.

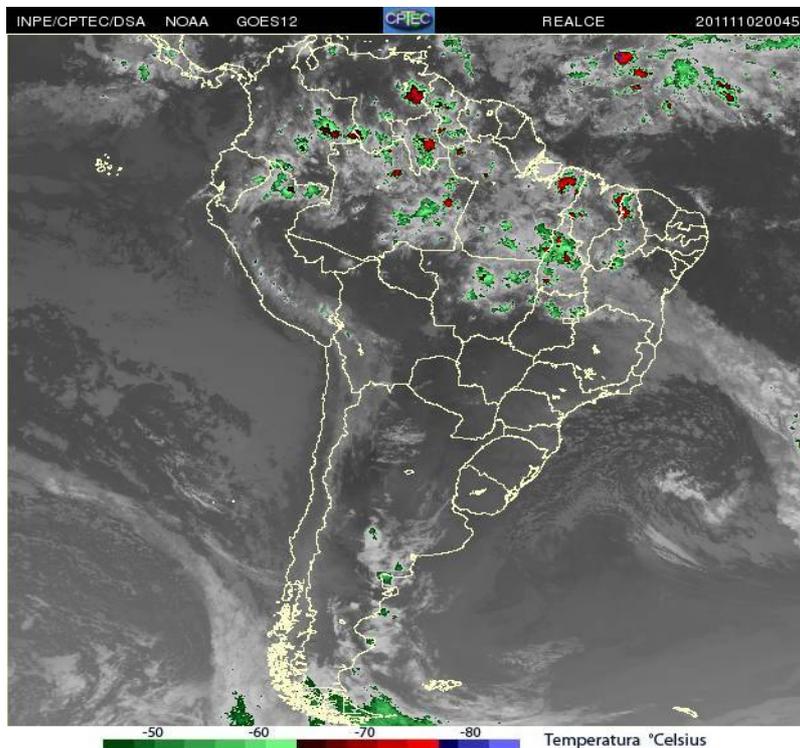


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (02/11), nota-se a presença de uma onda frontal no Atlântico, com ramo estacionário no noroeste de MG. O ramo frio desse sistema se estende entre o sul e leste da BA e o Atlântico. Este sistema também encontra-se acoplado a uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) que se estende desde o sul do AM até a BA. O anticiclone migratório pós-frontal tem valor pontual de 1032 hPa em torno de 40S/48W, atuando entre a Argentina, Uruguai, Região Sul do Brasil, parte do Paraguai e no Atlântico, estendendo uma crista do RJ ao sul da BA e nordeste de MG. No Pacífico há uma frente fria com baixa pressão de 987 hPa localizada em 55S/79W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada ao leste de 10W (fora do domínio desta figura), com um núcleo de 1033 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está com núcleo pontual de 1022 hPa centrada entre 30S e 40S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 9N no Pacífico e no Atlântico.

Satélite



02 November 2011 - 00Z

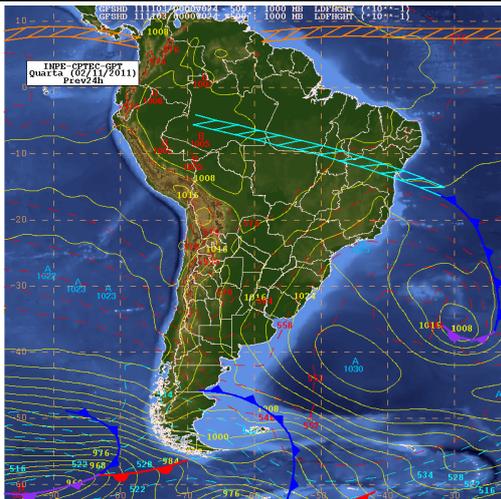
Previsão

Ao longo desta semana a atuação de um anticiclone de bloqueio no Oceano Atlântico manterá a condição de nebulosidade variável e chuva de fraca intensidade entre a faixa litorânea do PR e do Sudeste do Brasil, além de deixar as temperaturas mais baixas em toda a faixa leste das Regiões Sul e Sudeste. Nas áreas mais elevadas do RS e de SC as temperaturas mínimas até a sexta-feira (04/11) ficarão abaixo dos 5C e não se descarta a ocorrência de geada fraca em alguns pontos. Há dois dias a presença de um sistema frontal no Atlântico vem organizando um canal de umidade desde a BA até o sul da Região Norte. Esta Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) tem provocado muita instabilidade em alguns pontos e hoje (02) causará chuva forte em áreas do MA, PI, norte de GO, centro-norte de MT, TO, PA e no AM. Na BA haverá muita umidade carregada pelos ventos do oceano e por isso haverá chance de acumulados significativos em algumas áreas, com alerta para a regiões vulneráveis do Recôncavo Baiano. Há diferenças entre os modelos numéricos para o acumulado de chuva nesta região. O ETA20, RPSAS e Global/CPTEC seguem indicando volumes entre 35 e 80 mm para quinta-feira (03), enquanto que o GFS prevê volumes mais modesto. Na sexta-feira (04) a ZCOU avançará para o norte, deslocando assim as áreas com chuva mais intensa. O ETA20 e RPSAS indicam volumes de chuva acima de 60 mm entre o litoral norte da BA e SE. Esta condição não é prevista pelos modelos GFS, Global/CPTEC e Ensemble/CPTEC. No final de semana a ZCOU começará a enfraquecer, mas ainda manterá muita nebulosidade e condição para chuva entre a Região Norte e em parte do Nordeste. No Nordeste as chuvas acontecerão de forma mais fraca e isolada, porém ainda poderão ocasionar acumulados em alguns pontos da faixa leste da Região. No interior da Região Sul e de SP, e no MS haverá predomínio de sol ao longo desta semana.

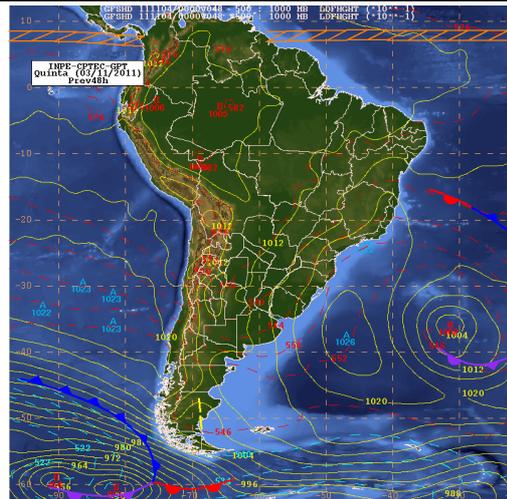
Elaborado pelo Meteorologistas Caroline Vidal e Henri Pinheiro

Mapas de Previsão

24 horas

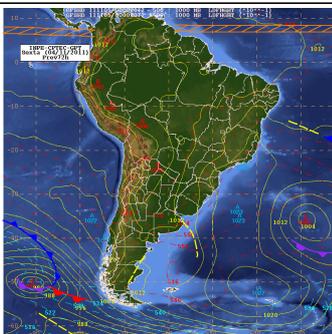


48 horas

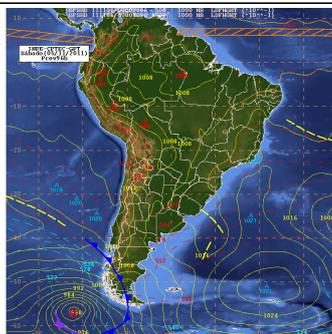


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

